



CONTROLADORIA GERAL MUNICÍPIO DE JUCATI-PE
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO – S.C.I.
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

AT. SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE.

C/C GABINETE DO PREFEITO

CONSIDERANDO o controle interno como instrumento de prevenção e conservação da continuidade do serviço público de qualidade;

CONSIDERANDO as Constituições Federal e Estadual assim como os órgãos de controle externo tais como o Tribunal de Contas do Estado e a Câmara Municipal na qualidade de suportes legais;

CONSIDERANDO o compromisso do Executivo com zelo pela coisa pública;

Passo a Relatar.

No período de quatro a vinte e dois de dezembro do corrente ano, junto com o Farmacêutico Rodrigo e munido de todos os instrumentos de controle relacionado com material penso e medicamentos, percorremos os 05 (cinco) Posto de Saúde da Família (PSF's) ou Unidades de Saúde do Município.

O objetivo da Auditoria foi acompanhar desde do acondicionamento ao destino final de todos os produtos de responsabilidade das farmácias, atendendo aos princípios da impessoalidade, economicidade, eficiência e eficácia.

Antes das Auditorias realizadas nos postos supracitados, foi realizada uma Auditoria no Centro de Atendimento Farmacêutico (CAF), onde foi melhorado alguns sistemas de controle e procedimentos. Dentre os acertos ficou a proibição sistemática do não recebimento de nenhum medicamento ou material penso sem o acompanhamento da referida nota fiscal. Quanto aos procedimentos, deverão ser realizados no mesmo dia, fechando o dia com o relatório de estoque completamente atualizados.

Começamos pelo PSF do sítio **Banquete** cujo auxiliar de farmácia é a Srta. Edjane Borges.



O item mais crítico do relatório de controle (Relatório de Assistência Farmacêutica) foi o estoque físico em desacordo com as fichas de controle, chegando a 70% de irregularidade com medicamentos faltando e sobrando em alguns casos. A maior parte das questões foi resolvida nessa visita, as demais serão resolvidas ao longo das operações por envolver a necessidade de prescrição e registro de algumas poucas devoluções. No final da Auditoria a nota atribuída foi 7,5.

O segundo PSF foi do sítio **Guandus (Quandus)** cujo auxiliar de farmácia é a Srta. Daiane.

A primeira visita alcançou o percentual de 100% de irregularidades quanto as quantidades de medicamentos em confronto com as fichas de controle. Agendamos uma segunda visita e as condições foram outras bem mais favoráveis. Ficaram alguns acertos para serem resolvidos na operação diária com o acompanhamento da Enfermeira Camila. A nota final para a farmácia ficou em 7,5.

A terceira visita se deu ao PSF da **Vila Neves** cujo auxiliar de farmácia é o Sr. Gildo.

Vale destacar a organização, a presteza e o profissionalismo do Sr. Gildo, com 100% de aprovação em todos os quesitos de controle. Vamos observar que o movimento neste PSF é possivelmente, a soma de quase todos os demais. Tal fato nos dá a certeza da total possibilidade de um controle efetivo em qualquer das farmácias. Nas demais farmácias a média de amostragem foi de 10 (dez) produtos. No Neves, cheguei a fazer 16(dezesseis) amostras com acertos em todas elas (100%). A nota não poderia ser diferente de 10,0.

O PSF **Tenório Bernardo** na zona urbana, cuja auxiliar de farmácia é a Sra. Maria do Carmo S. Pinto.

Esse posto também recebeu uma segunda visita nossa por razões de vários atrasos nas informações, tendo em vista a auxiliar de farmácia encontrar-se com seu genitor em grave estado de saúde e conseqüentemente abalada por tal situação. Assumiu a responsabilidade pelos atrasos e se comprometeu em solucionar todas as questões.

Em segunda visita verificamos que a situação já havia avançado nas soluções significativamente, faltando algumas questões de ordem burocrática como o arquivamento dos movimentos mensais. Nota atribuída 8,0.

O último PSF a sofrer Auditoria foi o **Otacílio Lourenço** também na área urbana cuja auxiliar de farmácia é a Srta. Daiana Patrícia



Essa farmácia também recebeu nossa segunda visita por estar recebendo medicamentos na ocasião da primeira visita. Apesar disso, o confronto entre o estoque físico e as fichas de controle atingiram 75% de acertos. A auxiliar argumentou que estava na época de provas e que havia solicitado a Secretária sair mais para melhor estudar, no que foi autorizado. A nota atribuída foi 7,5.

Conclusão:

Todas as farmácias são relativamente pequenas tanto físicas como em número de medicamentos a serem controlados. Ou seja, um pouco de atenção e comprometimento e tudo obedece a mais tranquila normalidade.

O que há é uma cultura da falta de compromisso com a coisa pública que, pela falta de acompanhamento torna-se quase generalizada. Em todas as visitas procuramos deixar bem claro o modelo da Administração que busca o resultado.

É indispensável a consolidação de uma política de acompanhamento regular de todos os resultados que interfiram diretamente no cliente final. Um calendário de reuniões periódicas com esses setores é um dos caminhos.

Em contato com as enfermeiras responsáveis pelo Posto, ouvimos que elas sempre perguntam se está tudo certo e recebem a afirmativa positiva. Só que apenas perguntar não é o suficiente. É necessário que periodicamente, em um momento sem grande movimento elas (enfermeiras), façam pequenas checagens com a auxiliar de farmácia e encontrando algum problema solucione imediatamente. As enfermeiras precisam estar imbuídas da responsabilidade como um todo.

Sugestões:

Reunião periódica com todos os envolvidos; Disseminar uma cultura de comprometimento e acompanhamento; Conscientizar da necessidade da Melhoria Contínua e busca por resultados.

Este é o relatório.

Jucati, 26 de dezembro de 2017.

Atenciosamente,